

Pensar antes de comer



Em visita a um casal de amigos recentemente, que tem um filho ainda criança, fiquei animado em ver a educação ambiental promovida pelo canal infantil Discovery Kids. Enquanto a criança assistia seu desenho favorito, no intervalo entrou um clipe bem musical do personagem Doki que me chamou a atenção pelo seu conteúdo altamente educativo, com uma linguagem simples sobre a preservação do ambiente. Destinada às crianças, a mensagem é um alerta principalmente para nós adultos. Fiquei refletindo sobre a frase final do clipe que deu para memorizar: “para cuidar da vida, para salvar o planeta, todos somos necessários”.

Penso que essas palavras devem servir de destaque para reflexão nesta semana em que se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente. Desde 1972 a data de 5 de junho foi escolhida para essa celebrar esse tema importante, promovendo atividades de proteção e preservação do meio ambiente, além de alertar a comunidade mundial e governos de cada país para os perigos de negligenciarmos o cuidado com a natureza.

O tema definido pelas Nações Unidas para as celebrações deste ano é: “Pensar. Comer. Conservar”, uma campanha contra o desperdício de alimentos, que procura estimular a todos a

diminuir suas pegadas de carbono. De acordo com a ONU, o impacto do desperdício de comida não é apenas financeiro. Ao se tratar do meio ambiente, a perda de alimentos significa também o uso em vão de produtos químicos, como fertilizantes e pesticidas, bem como mais combustível usado para o transporte. Além disso, mais alimentos estragados resultam em maior emissão de metano – um dos gases de efeito estufa que mais contribuem para a mudança do clima. De fato, o efeito estufa do metano é 23 vezes mais potente que o CO₂. Assim, a vasta quantidade de comida despejada em lixões contribui significativamente para o aquecimento global.

As informações apontam para cenários alarmantes. De acordo com a FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação) no mundo quase 1,3 bilhão de toneladas de comida são jogadas fora a cada ano, o que equivale a toda a produção da África Subsaariana no mesmo período. O órgão alerta que enquanto esse desperdício continua sendo registrado, uma em cada sete pessoas no mundo passa fome e mais de 20 mil crianças com menos de 5 anos morrem todos os dias por desnutrição.

A intenção da ONU é mostrar que qualquer pessoa pode adotar decisões conscientes, como a escolha de alimentos que tenham menor impacto ambiental para serem produzidos, como os orgânicos que não usam produtos químicos, e os produzidos no próprio país onde vive. Ou seja, é importante pensar antes de comer e, assim, ajudar a conservar o meio ambiente. Para salvar o nosso planeta, realmente todos somos necessários.

*** Chico Sardelli é deputado estadual pelo Partido Verde e 1º vice-presidente da Assembleia Legislativa